



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento Cerebral Em Neonatos De Alto Risco Com Uso De Telessaúde: Experiência De Um Centro Hospitalar Privado.

Autores: TERESA MARIA LOPES DE O. URAS BELÉM (HOSPITAL SAMARITANO), GABRIEL FERNANDO TODESCHI VARIANE (PROTEGENDO CÉREBROS SALVANDO FUTUROS), RAFAELA FABRI RODRIGUES PIETROBOM (PROTEGENDO CÉREBROS SALVANDO FUTUROS), MAURÍCIO MAGALHÃES (PROTEGENDO CÉREBROS SALVANDO FUTUROS), DANIELI MAYUMI KIMURA LEANDRO (PROTEGENDO CÉREBROS SALVANDO FUTUROS), MARCOS VILELA (HOSPITAL SAMARITANO), EDNA BUSSOTI (HOSPITAL SAMARITANO), RODRIGO RUANO (HOSPITAL SAMARITANO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A assistência via telessaúde pode ser aplicada no ambiente de terapia intensiva para promover educação, implantação de metodologias específicas e estratégias de monitoramento. O uso de neuromonitorização contínua para avaliação neurológica mais precisa em recém-nascidos (RN) criticamente doentes faz parte do conceito de UTI Neonatal Neurológica. [OBJETIVOS] - Descrever a aplicabilidade e os resultados de um modelo de tele-neuromonitoramento utilizando o eletroencefalograma de amplitude integrada (aEEG) associado ao eletroencefalograma bruto e vídeo imagem (vídeo aEEG/EEG) em um hospital privado. [METODOLOGIA] - Trata-se de estudo observacional retrospectivo. Foram incluídos os RN monitorizados com vídeo aEEG/EEG, de novembro de 2020 a julho de 2023, em um hospital privado. Foram implantados monitorização eletrográfica e protocolos clínicos visando homogeneização de condutas acerca da neuromonitorização. Foi realizada uma análise descritiva e os dados foram apresentados de acordo com número absoluto e frequência relativa. [RESULTADOS] - Desde a implantação, foram avaliados 58 RN, totalizando 2.508 horas de monitoramento, além de 418 interações entre a central de monitoramento e a equipe local. Dos pacientes monitorados, 31 (53%) foram do sexo masculino e 41 (71%) RN à termo. As indicações mais frequentes de monitoramento foram suspeita de crises convulsivas (n=32, 55%) e cardiopatia congênita (n=12, 21%). Foi encontrada atividade elétrica de base patológica em 9 (15,5%) pacientes, sendo este achado mais frequente (n=4, 25%) no grupo com cardiopatia congênita. Houve presença de crises epiléticas em 7 (12%) RN, sendo 57% delas completamente subclínicas. O fenobarbital foi a medicação anti- crise de primeira escola e foi capaz de controlar apenas 3 (43%) dos casos com crises epiléticas. Dos pacientes monitorados por suspeita clínica de convulsão, apenas 2 (6%) tiveram confirmação eletrográfica, evitando assim o uso desnecessário de anticonvulsivantes. [CONCLUSÃO] - Alterações eletroencefalográficas foram comuns no grupo de estudo. O monitoramento eletrográfico neonatal auxiliou na avaliação de função cerebral em tempo real, detecção de crises epiléticas subclínicas, além de descartar crises epiléticas em movimentos anormais e inespecíficos apresentados pelos RN. A assistência via telessaúde pode ser adotada no cuidado neurocrítico neonatal com intuito de aumentar a precisão diagnóstica e com potencial de reduzir o risco de lesão neurológica permanente em RN criticamente doentes.